

**Data:** 08/03/2022

**Veículo:** Tribuna Online

**Título:** Capixaba ganha bolsa de estudos e vai estudar música erudita na Alemanha

**Link:** <https://tribunaonline.com.br/cidades/capixaba-ganha-bolsa-de-estudos-e-vai-estudar-musica-erudita-na-alemanha-112454>

CULTURA E EDUCAÇÃO

# Capixaba ganha bolsa de estudos e vai estudar música erudita na Alemanha

A escola é uma das maiores instituições especializadas no compositor Johann Sebastian Bach

Aguinor Malaphaia • 08/03/2022 10:51:48 • 6 min. de leitura



Alexandre Bianque ganhou bolsa de estudos em uma instituição especializada no compositor Sebastian Bach Foto: Leone Iglesias/AT

O estudante capixaba Alexandre Bianque, 26 anos, foi um dos brasileiros contemplados com uma bolsa de estudos na Bachakademie de Stuttgart, na Alemanha, uma das maiores instituições especializadas no compositor Johann Sebastian Bach.

Alexandre embarca para Alemanha no próximo dia 12 e fica até o dia 28 deste mês. Por lá, vai estudar música erudita e aproveitar para fazer audições para peças de teatro na Europa.

Morador de Vitória, Alexandre tem uma gama de estudos: é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e é técnico em estradas pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

“Não atuei no mercado de trabalho, mas fiz pesquisas e trabalhos técnicos nas áreas de mobilidade urbana e engenharia de tráfego”, explicou o jovem.

Além disso, Alexandre é voluntário na 1ª Igreja Batista de Goiabeiras, em Vitória, onde se dedica à parte musical da comunidade. Os estudos fizeram diferença na vida do jovem, vindo da rede pública.

“Sempre estudei em escolas públicas, do maternal ao ensino superior, em Goiabeiras, bairro onde sou nascido e criado”, contou. Hoje, ele estuda música na Faculdade de Música do Estado (Fames).

Alexandre conta que a paixão pela música erudita começou em 2012, quando ele tinha 16 anos e começou a fazer parte do coral de música popular do Ifes.

“Aos poucos fui tendo contato com técnicas vocais, musicais e fui me aperfeiçoando. Aí passei a integrar o coral de música erudita do Ifes”, explicou.

O jovem conta que sua professora de música, a mezzo-soprano argentina Lorena Espina, que hoje mora em Vila Velha, foi quem recomendou a instituição alemã. Essa não será a primeira vez de Alexandre na Europa. Em 2019, ele esteve na Eslováquia, onde ainda foi convidado para cantar música erudita brasileira na Holanda e participar de um concerto na Polônia.

Em março de 2020, o capixaba foi contemplado pelo mesmo edital deste ano e chegou a viajar para a Alemanha no mesmo mês. O agravamento da pandemia, no entanto, fez com que Alexandre retornasse ao Brasil antes mesmo do início das aulas. “Desta vez vou bem esperançoso”, admitiu.

**“Quero estudar e buscar projeção nacional”**

## **A Tribuna – Como surgiu o interesse pela música erudita?**

**Alexandre Bianque** – Foi no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), quando entrei para o Coral Maria Penedo, em 2012, aos 16 anos, e tive contato com o repertório coral e a técnica vocal.

Em 2016, decidi me preparar para entrar para o curso de Formação Musical da Fames. Fui aprovado, e desde então estudo técnica vocal e canto erudito oficialmente.

## **Você chegou a atuar como engenheiro civil e técnico em estradas?**

Não atuei no mercado de trabalho. No entanto, tanto no Ifes como na Ufes, desenvolvi pesquisas e trabalhos de conclusão de curso ligados às áreas de mobilidade urbana e engenharia de tráfego.

## **Como está a expectativa para ir à Alemanha?**

As expectativas são as melhores, uma vez que, nos últimos anos, por conta da pandemia, as oportunidades para o setor de música erudita e para os jovens cantores reduziram de forma drástica. É uma grande oportunidade para contatos e para desenvolver novas possibilidades, uma vez que o nível de exigência da escola é elevadíssimo.

## **Tem planos para quando retornar ao Brasil?**

Quando retornar, pretendo estudar mais e buscar projeção no cenário nacional. Claro que se aparecerem chances de ir trabalhar na Europa com música erudita será incrível, mas isso é um pouco mais complicado. A princípio, pretendo conseguir crescer aqui no Brasil. Vou tentar concursos de canto erudito de maior destaque no País.

Alguns deles são: Concurso Internacional Maria Callas, Concurso Jovens Solistas da Osesp (São Paulo) e Concurso Estímulo para Cantores Líricos de Campinas, além do Concurso Internacional Linus Lerner.

Além disso, vou continuar meus estudos na área de canto erudito, teoria musical e idiomas. Também tenho o interesse de realizar concertos pelo Espírito Santo para a divulgação do meu trabalho e para a propagação da música erudita.

### **Como está sua família em relação à viagem?**

Meus pais, Alexandre dos Reis Bianque e Leny Guerra de Souza, sempre me apoiaram muito, sempre investiram nos meus sonhos e projetos, sem medir esforços. Na família, nunca tivemos ninguém que estudasse música ou tivesse algum contato com a música erudita. Por isso, recebi muito apoio.

Eles estão presentes em todos os meus concertos e apresentações, me dando apoio e incentivo.